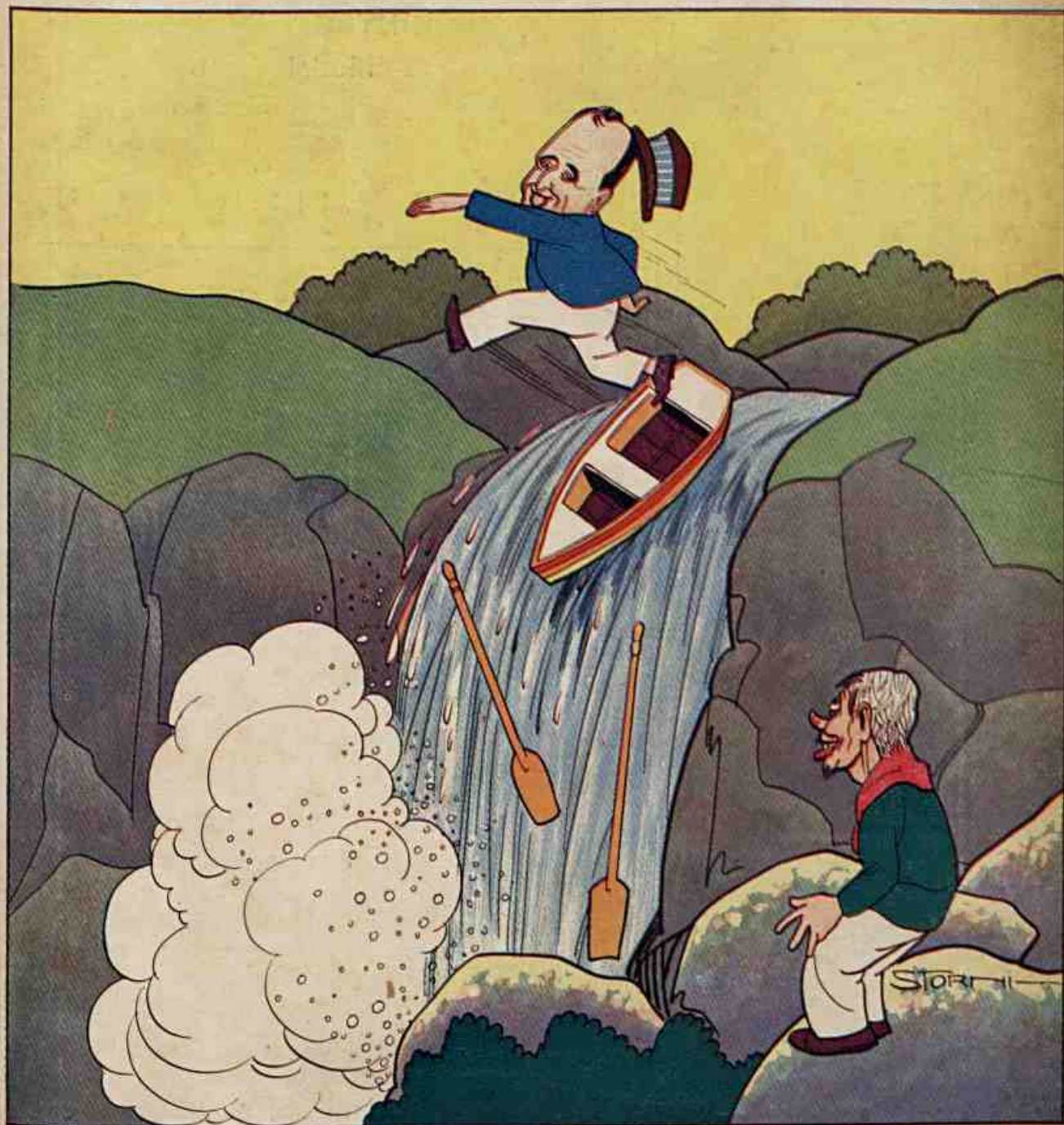
23 JULHO 1932

Careta

NUMERO 1257 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

JÉCA — Com esse homenzinho ninguem leva a melhor, quando não tem uma sahida, arranja uma passagem!...

Preço: 500 Rs.

O chlorureto de magnesio é a mais perniciosa das impurezas do do sal. O mais impuro é o que o contem em maior proporção.

O trigo é o cereal de maior colheita do mundo ; o milho é o segundo e o arroz o terceiro. Os Estados Unidos produzem 20 °/o da colheita de trigo 75 °/o da de trigo 10 °/o da do arroz.

Os antigos egypcios embalsamavam os cadaveres com uma substancia que é hoje conhecida com o nome de butume da Judéa.

Ha duas industrias cujo segredo está bem guardado por seus possuidores. Uma dellas é de origem chineza e se refere á fabricação de «vermelhão» e a outra, é de origem turca, é a da incrustação de prata e ouro no aço mais duro.

O sello mais raro do mundo é o de 1 cent. da Guyana Ingleza, de 1865, do qual só se conhece um exemplar. Essa estampilha postal, dada a sua extrema raridade, não tem preço.

DA HISTORIA

O famoso café-concerto parisiense chamado «Ranelagh», deveu seu nome ao lord Ranelagh par da Irlanda, que possuia, em Londres, uma especie de «music-hall».

Um emprezario francez, Morisan, achou que um estabelecimento similhante ao do lord, alcançaria exito em Paris; e, com effeito, em 1774, installou um «Renelagh» na Cidade-Luz.

Nos primeiros tempos, sua freguezia foi das mais aristocraticas e a rainha Maria Antonietta dignou-se de ir ali muitas vezes com seus cortezãos.

Ao estalar a Revolução Franceza, o afamado café-concerto serviu de ponto de reunião a muitos revolucionarios.

Diz-se que durante 131 annos, o «Renelagh» não fechou suas portas, nem de dia nem de noite.

Ao fazer o café, deite-se sobre o pó um pouco de sal, antes de coal-o na agua fervendo; com esse processo, ficará mais saboroso.

Da producção mundial de substancias entorpecentes, só 20 % são consumidos para fins therapeuticos e scientificos: os restantes 80 % destinam-se ao uso exclusivo dos viciados!

Antigamente se suppunha que a maior causa de toxicomanios era a medicina, prescrevendo narcoticos a torto e a direito. Uma estatistica americana, porém, veiu revelar o seguinte: dos 5.000 viciados de Nova York, só 2 % tiveram a sua toxicomania originada em tratamento medico. Os outros 98 % adquiriram o vicio nas más companhias de viciados e debeis moraes, na ociosidade e nos ambientes dissolutos.

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

O rio Javary affluente da margem direita do rio Solimões é o ultimo tributario occidental e limitrophe com a Republica do Perú, divortium aquarium com o Brasil, cuja margem esquerda banha o Estado do Amazonas e a direita aquella Republica.

O Javary nasce na serra da Contamana da Republica do Perú, e, atravessando o Territorio do Acre, penetra no Estado do Amazonas, e após um curso de 1.056 kilometros, despeja no Solimões por tres bocas, das quaes a oriental é a mais importante.

O baixo Javary é muito sezonatico até Remate de Males, ponto extremo do trecho navegavel na extensão de 80 kilometros a partir da fóz. A navegação nesse trecho é realisada por barcas a vapor da «Amazon River» além de outras embarcações particulares. A profundidade do baixo Javary é de 20 metros, em media, nas cheias, e 12 na estiagem, com a largura variavel de 400 metros.

O trecho montante do Javary é extremamente sinuoso, o que difficulta a navegação, mesmo a realisada por pequenas embarcações, quer na phase das cheias, devido ás fortes correntezas, quer na estiagem, proveniente de accentuados declives e apertadas curvaturas.

O Javary recebe pela margem direita os affluentes Fortuna, Surpreza e Dionysio, e banha nessa margem, proximo á fóz, a villa Benjamin Constant, lançando-se após no Solimões pouco acima da villa de Tabatinga, situada em territorio brasileiro e proximo á fronteira com o Perú.

Henrique Dandolo, doge de Veneza, chegou muito perto de 100 annos. Nasceu em 1110 e foi eleito doge em 1192. Em 1204, á frente dos venezianos e dos cruzados gaulezes, assaltou Constantinopla, conduzindo elle proprio as vanguardas de seus exercitos e plantando a bandeira veneziana nas muralhas da Sublime Porta quando já tinha noventa e quatro annos.

Ao estabelecer-se o imperio latino em Constantinopla, offereceram-lhe a corôa, tendo porém recusado acceital-a.

Morreu alli, em 1205. Alguns historiadores diziam que Henrique Dandolo era cego.

---

* * * Os manuscriptos de «Eugenie Grandet», o celebre romance de Balzac, pertencem actualmente a um millionario norte-americano. E' o unico original do grande escriptor que se encontra fóra da França; todavia, ha um movimento monetario, visando o repatriamento desses valiosos documentos.

Muito raramente os animaes gemem das dores que sentem, excepto talvez o cão e o gato que o fazem, possivelmente por imitação do homem. Feridos os animaes resistem á dor e morrem nobremente em silencio.

— Não sei si você leu o que disseram os jornaes com relação ao X. depois de sua morte.

— Não li; com certeza teceram-lhe um empolado necrologio.

— Mas isso é um absurdo, o X. era um patife de marca maior.

— E então? A um homem que toda a vida foi tratado de bandido, ladrão, falsario, infame, é muito natural que se elogie agora quando se acaba a possibilidade de praticar infamias. Acho que elle tinha o direito ao necrologio.

A cachoeira de Santo Antonio, situada no rio Madeira, no Estado do Amazonas, tem uma queda de 1m., 20. e a cachoeira de Guajará-mirim no rio Mamoré, no Estado de Matto Grosso, mede de altura 1m., 25.

*** Ha uma inscripção que pode qualificar-se como sendo o aviso commercial mais antigo que se conhece até hoje.

Trata-se de uma taça de crystal feita por um artista sidonio do seculo I. Tem duas azas e está formosamente decorada com pampanos. Nella póde ler-se uma inscripção em grego, nestes termos: «Feita por Ennion. Pede-se ao comprador que o recorde».

Em traços da primeira época imperial romana pódem ler-se inscripções parecidas. Identico aviso foi encontrado em Bagnuolo, ao norte da Italia.

*** Os papagaios falam, imitando a voz humana porque têm um pequeno orgam de articulações vocaes situado no extremo da trachéa. Além disso elles têm um ouvido apuradissimo e uma notavel intelligencia, tanto que muitos dos sons dispersos que delles ouvimos são amplificações de pequenos ruidos que elles percebem de insectos, aves e outros sons produzidos no interior das nossas habitações.

* As revistas de Hollywood, informando que Raquel Torres, para conservar sua pelle fresca e jovem, a trata com leite puro, vieram apenas revelar-nos uma coisa desconcertante: que a "maquillage" feminina evolue com lentidão. Basta dizer que era com leite de burra que Cleopatra — e não faz pouco tempo que isso succedia! — tratava a sua pelle admiravel. Tantos seculos depois na edade da maquina, quando a chimica está tão adiantada e quando a sciencia da belleza feminina já tem um nome especial (cosmetica), Raquel Torres repete o processo empirico de Cleoatra!

OS GRANDES NOMES

A esposa do Valente tinha o culto dos grandes homens, não, talvez pela grandeza de suas ideas, de seus feitos e de suas riquezas ou posições, mas pela sonoridade de seus nomes.

Sem nunca ter lido Molière, achava o nome de Molière lindissimo. Shakespeare era outro grande homem de sua predilecção e Hindenburgo ella achava o mais acabado de todos os grandes nomes e dos grandes homens da vida.

Nessas condições a esposa do Valente dava aos filhos os nomes famosos de Gallileu Valente, de Laplace Valente, de Cleopatra Valente, etc. Mas chegou um momento em que o Valente protestou.

Protestou 1º contra o numero dos filhos que, embora honrando os grandes homens, arruinavam-lhe a paz do lar, e depois contra os «gallicismos» da familia.

A esposa do Valente ficou triste mas não desanimou, resolveu traduzir os grandes nomes. Assim o seu ultimo filho, que ia chamar-se Molière, ella denominou-o calmamente de Molieroso.

«Herva de macahé» é uma planta da nossa flora. De gosto amargo, a infusão combate os vomitos nas gastrites e gastro-enterites. Nas febres palustres é efficaz; em varias localidades é conhecida como o «quinino dos pobres».

O "record" de velocidade pertencia ao carro "Blue Bird" de Sir Malcolm Campbell. Pois bem: o proprio "Blue Bird" acaba de de bater o "record" anterior, fazendo agora 480 km. á hora! Uma velocidade de bolido!

O "Blue Bird" possue um motor de 12 cylindros Napier, de aviação. Esse cylindros são dispostos em 3 grupos de 4. a potencia do motor é de 1.400 H. P. Alimentado por 3 carburadores, elle tem deante do motor o reservatorio d'agua para refrigeração. Na parte trazeira do motor se encontra a caixa de mudanças sem "prise" directa. O seu "record" anterior era de 386 km. por hora.

O grande cirurgião "yankee" W. J. Mayo — a Clinica dos Irmãos Mayo é celebre no mundo inteiro — o dr. W. J. Mayo acaba de publicar um trabalho interessantissimo: "Synopse sobre o Futuro". Estudando ahi varios problemas sociaes, economicos e biologicos, o dr. Mayo diz, entre outras coisas, que as tres grandes necessidades da vida são: a fome, a reproducção e o medo.

Acha o cirurgião americano que as molestias infecto-contagiosas estão, hoje, em grande numero, dominados pela medicina e que a media de vida do homem já attingiu a edade de 58 annos, devendo chegar aos 70 das predições.

Poupe as suas roupas evitando que o suor as estrague

usem

MAGIC

MAGIC é o unico preparado pharmaceutico inoffensivo á saude, que supprime magnificamente a transpiração das axillas, evitando assim que se estraguem os vestidos e que faz desapparecer, como por encanto, o máo cheiro caracteristico do suor. MAGIC é uma especialidade pharmaceutica, um remedio portanto, devidamente analisado e approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e o unico aconselhado, para os fins a que se destina, pelas maiores autoridades medicas do paiz, entre as quaes os senhores doutores Miguel Couto, Aloysio de Castro, Austregesilo, Werneck Machado, Terra e outros mais, que de modo algum dariam o seu apoio a um medicamento que não tivesse real valor.

MAGIC é economico, cada vidro dá para 6 mezes e deve ser applicado de accordo com as instrucções

AGIC encontra-se em todos os armarinhos, pharmacias, drogarias e perfumarias ou nos agentes geraes, ARAUJO, FREITAS & CIA. rua dos Ourives N. 88 — Rio de Janeiro — Preço 7$000 — Pelo correio mais 2$000 para o porte.

BOA AMEAÇA

O empregado de uma casa commercial, cujo negocios iam de mal a peior, foi ao patrão para pedir um augmento de ordenado.

— Não é possivel — respondeu este — e aproveito para prevenil-o que, si o senhor não tomar muito cuidado, de hoje em diante, far-lhe-ei socio de minha casa!

Em vista dos conselhos e commentarios medicos que se encontram a cada passo na correspondencia famosa de mme. de Sevigné, o dr Ives M. Burrill fez uma proposta curiosa: que se conferisse a mme. de Sevigné o titulo posthumo de medica... "honoris causa".

AQUI ESTÁ!

—a offerta que rehabilita

Este "TRIBUTO de AMIZADE" vem augmentar o prestigio da

Gillette

5 aperfeiçoamentos

1. Cantos reforçados da navalha: protegem-n'a contra quedas.
2. Cantos cortados da lamina: evitam puxões nos fios da barba.
3. Maior inclinação dos dentes da navalha: dá maior suavidade ao escanhoar.
4. Canal junto aos dentes: permitte á lamina alcançar a base dos fios da barba.
5. Extremidades da lamina em linha recta: facilitam o maneio e evitam cortes nos dedos.

Por 12$000 apenas, V.S. receberá cinco laminas ultra-aperfeiçoadas e uma navalha Gillette do typo novo. Uma combinação preciosa, por um preço minimo!

Aproveite esta vantajosa offerta. Comece hoje mesmo a desfrutar o prazer de barbear-se com esta lamina sem rival. Experimente duas laminas. Si não concordar que a nova Gillette é a ultima palavra, devolva o pacote e receberá o seu dinheiro.

Attente na garantia real que lhe damos.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

Tudo por 12$000

NEW Gillette BLADE

Um tributo de amizade — Nova Navalha Gillette — com 5 novas laminas

PATENT NOS. 1,633,739 — 1,639,335
PAT. NO. 1,815,745 — REISSUE PAT. NO. 17,567
MARCA REGISTRADA

Protegida por patentes em todo o mundo

GW-03

Noite Adoravel

NOITE de alegria, de musica, de amor . . . Instantes divinos e inesqueciveis que um malestar fisico repentino — dôr de cabeça, de dentes, nevralgia, etc., pode perturbar.

Pelo sim, pelo não, devemos ter sempre comnosco a insubstituivel

Cafiaspirina

o remedio de confiança

que alivia as dôres com incrivel rapidez, sem afetar o organismo. » »

É tambem ideal contra enxaqueca, incomodos femininos, dôres de ouvidos, reumatismo, resfriados, etc. » » »

SE É BAYER É BOM

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS . 600 Rs.

END. TELEG. KÒSMOS

TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1157 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 23 — JULHO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre Variedades

Precisamos de um pouco de alegria na vida, e, pela velha deformação mental das divinizações de tempos idos que nos ficaram, precisamos restaurar o velho deus Dionysios, folgasão, camarada e rubicendo, sob a egide do qual se refaz a concepção de que a vida é bôa, jovial e amoravel.

Mas um pouco de alegria, bem moderna, posta ao alcance das possibilidades economicas da vida em commum, e essa alegria deve ser um rithmo grandioso de paz e de trabalho.

Dionysios é galhofeiro, ridente, ruidoso; serve para combater o dolorismo social em que mergulharam a nossa vida escrava e deprimida. O modo geral de ser dionysiaco é tambem uma idéa geral, é explosiva e não harmoniosa, traduz a alegria da vida por momentos e não abrange a possibilidade infinita de ser igual e normal em toda corrente que leva o individuo e as gerações do todo inicial ao todo final.

A alegria dionysiaca não deve ser intervallada ou soffrer interrupções. Dionysios é um ser abstracto da natureza concreta. Quando se vê uma arvore na floresta, um rio que corre, uma ave que se aninha ou uma abelha que zumbe, sente-se o dionysismo dessas existencias naturaes fluindo de extremo a extremo num rithmo sereno e feliz, fecundo e magnifico. E' dessa alegria, profunda e inconsciente, conjugada á nossa carne, vibrando em nossos instinctos que precisamos para que a vida seja o esplendido determinismo das coisas universaes no caso particular de que cada um terá consciencia.

Nas sociedades desiguaes e injustas, baseadas na oppressão, na mentira e no acanalhamento humano, todo dionysismo será privilegio ou excepção possiveis áquelles que se desigualaram pelo parasitismo ou pela ferocidade de ser individualista.

A alegria da vida em comum só será dionisiaca quando construirmos o ambiente como as colmeias, os rozaes e os ninhos, a sorrir para todos porque surgiu de todos os braços, de todas as intelligencias, de todos os corações.

Então o velho deus pagão, coroado de pampanos e cercado de ninfas será explicado como um sonho que foi preciso arrancar á ficção para consolar as gerações miserabilizadas nos seculos pela ignorancia, a escravidão, a exploração e a astucia dos que queriam comer rações dobradas no banquete das castas, entre o céu e a terra.

Dionysios voltará á sua mitologia quando a mentalidade estiver a ponto de entender a vida pela sua grandiosa e sadia materialidade que sempre foi e que sempre será por onde haja força e movimento, luz e calor, tempo e espaço.

Por agora, relembrando a divinização ancestral do folgazão olimpico, a nossa alegria de vida é um esforço de combate contra a treva e a submissão, uma projecção da consciencia do ser humano para a natureza envolvente onde tudo vive, pullula, canta, reproduz-se e perece; onde a vida não é concessão, nem a morte uma ameaça, mas uma força pura na materia pura, harmoniosa e eterna.

Mas o dionsismo para o homem moderno, egresso definitivo da natureza, não deve ser apenas um tema literario para divagações e conjecturas, mas uma edificação social, uma creação da intelligencia, conjugada a todas as outras energias sociaes postas em rithmo para a vibração universal.

E ainda que a vida seja aquella luta invariavel que nos trouxe da caverna até a oficina, nessa mesma batalha é que o dionisismo acha a plena evolução de todas as suas forças creadoras e generosas. Sermos alegres amanhã quando homem por homem nos sentirmos companheiros da mesma jornada de trabalho, empunhando as mesmas foices para a colheita do pão e os mesmos martellos para erguer os nossos abrigos.

O trabalho será o dionisismo da condição economica da vida, fonte de producção, de energia, de deveres e de dignidades irmãs. Alegres seremos aquelles que nos dermos todos inteiros á conquista dos bens da vida humedecidos do mesmo suor e fecundados pelo mesmo amor. E isso não se faz literariamente, sinão socialmente, economicamente pela mesma lei do materialismo economico que rege a producção do mel nos cortiços, a maturação das espigas nos nossos trigaes e a formação dos astros nas nebulosas.

D. RIBEIRO FILHO

Do repertorio indiano:

— Depois que engaiolaram o Gandhi parece que a India socegou.

— E'; mas mesmo na prisão elle continúa fazendo trancinha.

— Sabes? O Antonio casou-se com uma menina riquissima, mas extremamente magra, é só ossos.

— Ignoras tu que o Antonio é vegetariano?

O naturalista Humboldt foi, ao que parece, o unico sabio que visitou todas as partes do mundo, terras e mares, em viagens de estudo.

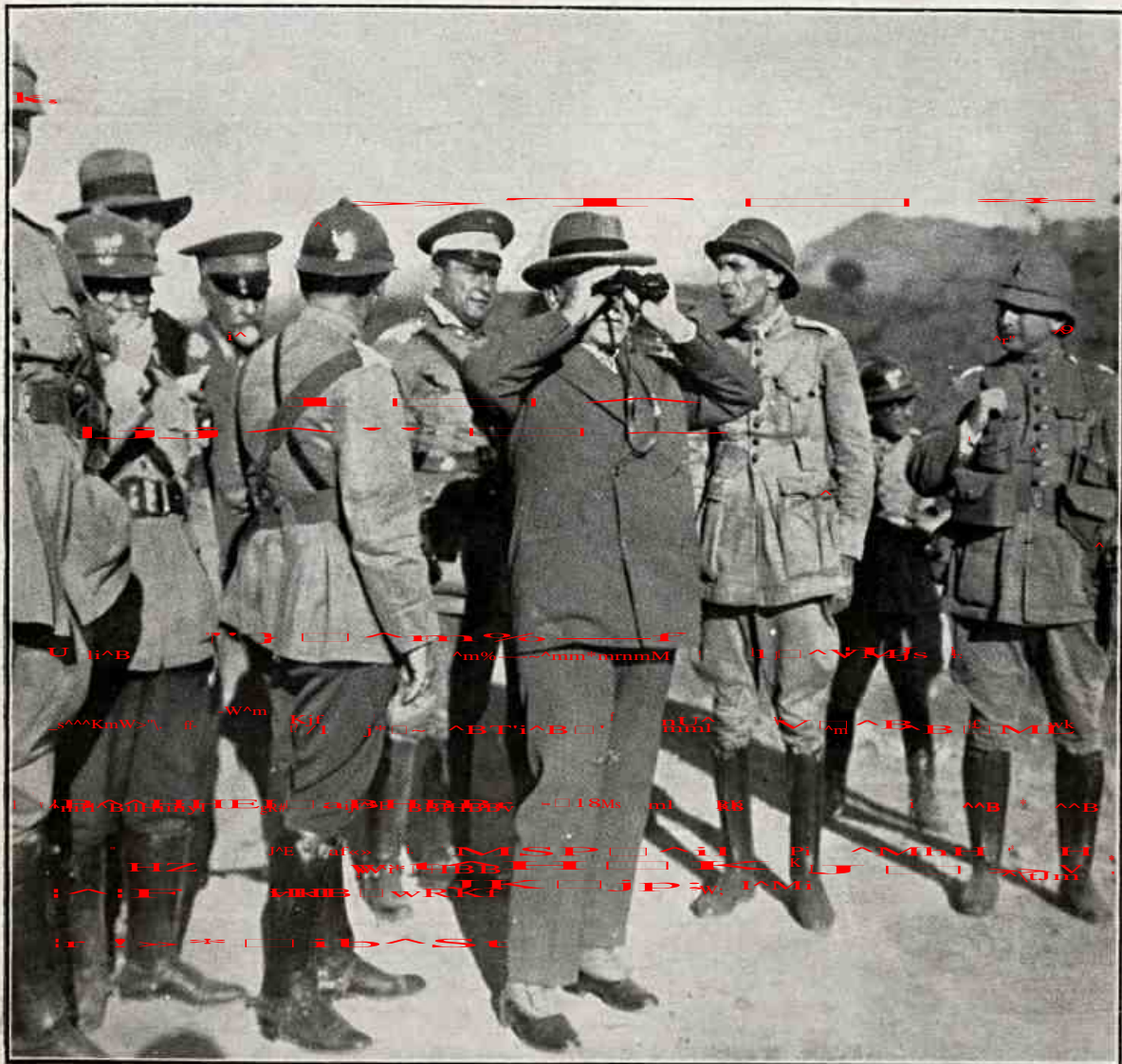
A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O Snr. Getulio Vargas no *front* acompanhado do Ministro da Guerra e officiaes do Posto do Commando observando as posições rebeldes.

Photo cedido pelo «O Globo»

Cicero disse que os egypcios consideravam um crime pronunciar o nome de determinado deus. Herodoto não se atrevia a escrever nome de Osiris em varias passagens de suas obras. O nome divino de Indrá era secreto e os hindús não não se atreviam a pronunciar os nomes mysticos de suas divindades brahmanicas. O verdadeiro nome de Confucio inspira tanto temor aos chinezes que constitue um delicto referir-se a elle. Na seita mahometana o "grande nome" de Alah só é conhecido pelos prophetas.

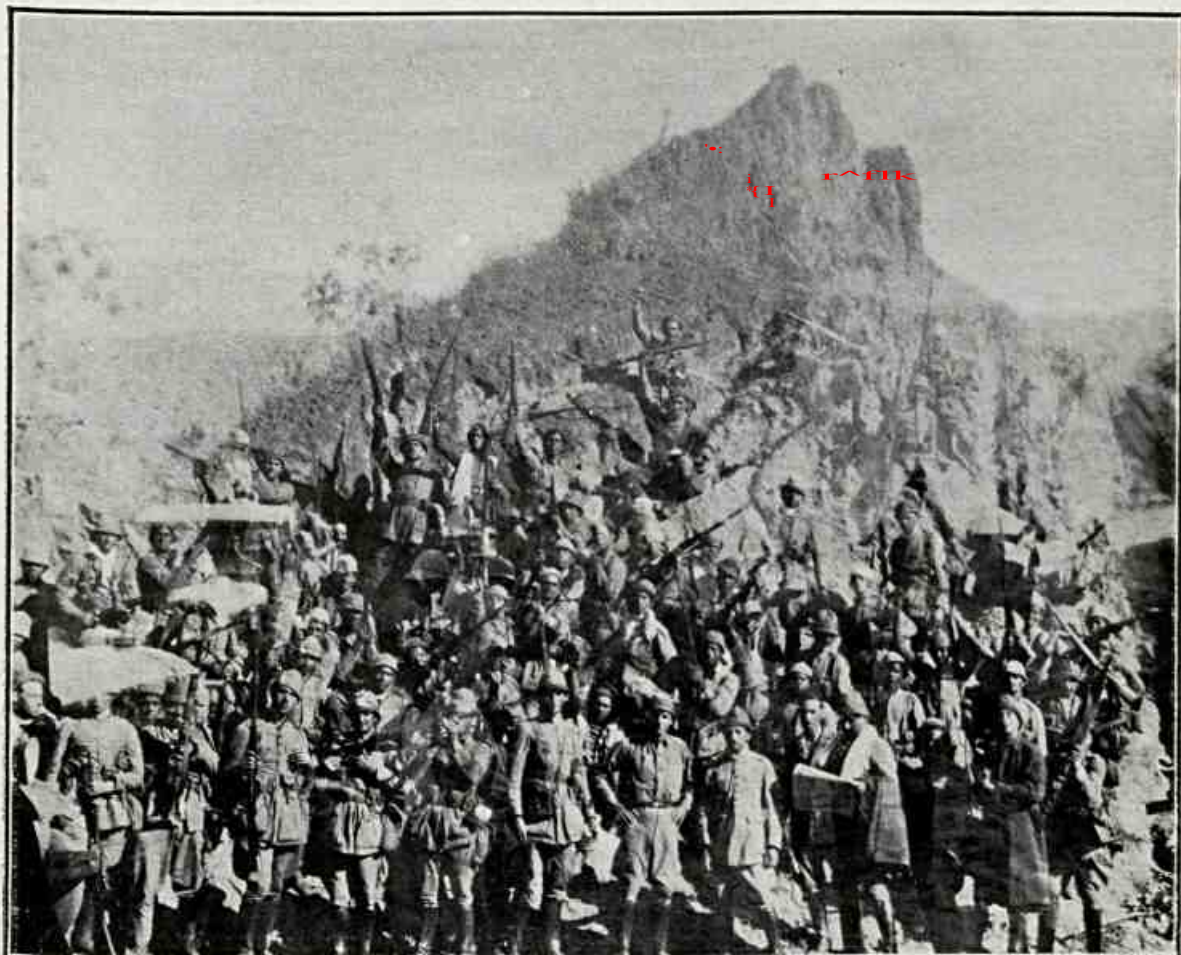
A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Acampamento de forças legaes no «front» em operações de guerra.

Photo cedido pelo «O Globo»

OS SUPERLATIVOS DA URGENCIA

Eu sempre conheci o Almeida como o representante dos elementos monarquicos de todas as dinastias varridas pela tormenta revolucionaria do seculo. Tanto ele era pelos monarcas alemães, como turcos, chineses como hespanhóes, siameses ou gregos, hungaros ou portugueses. Em suma ele era o monarquista do universo inteiro, lacaio incondicional de todos os reis deste mundo de idiotas.

De sorte que não pude deixar de estranhar que o Almeida se encontrasse comigo para dizer-me o o seguinte:

— Imagine que um rei morre de angina da garganta, na minha opinião o rei deveria agarrar a angina pelo cangóte e metel-a no xadrez. Mas dá-se o contrario, é a angina que agarra o rei pelas guélas e manda metel-o no cemiterio...

— A proposito de que é isso?

O Almeida tossiu, olhou em torno de si para ver si não havia alguem escutando, e terminou:

— A humanidade é mesmo muitissima ordinaria.

— A proposito de que, seu Almeida?

Elle insistiu.

— Muitissima ordinarissima...

NAGAIKA

Haverá alguma correlação entre a luz e a acuidade auditiva? Os drs. Leopoldo Fremel e Lothar Hofman, de Vienna observaram que a luz parece ter influencia sobre o sentido da audição. Segundo a opinião d'elles, os sons se tornam mais nitidos e perceptiveis na luz do que na obscuridade. O professor Lazarus, de Moscou, após experiencias curiosissimas, chegou a conclusão identica: a luz actúa directamente sobre o ouvido. Provocando um ruido de sonoridade prolongada, e accendendo e apagando rapidamente a luz, o prof. Lazarus notou oscillações consideraveis na intensidade do som, segundo se estava no claro ou no escuro.

TROVAS

Quando ao luar te debruças
No teu florido balcão,
Que instrumento ouvir preferes:
Cavaquinho ou violão?

— Oh! os homens! — diz a Aninha desdenhosa — passo por cima delles!

— E elles não têm de que se queixar; a sra. pesa tão pouco. — acode alguem.

TROVAS

Para que falsos mendigos
Não peçam pela cidade
Exijam, antes da esmola,
Carteira de identidade.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Embarque das forças do general Goés Monteiro.

Uns pelos outros

A nossa economia politica é a sciencia de fazer operações com o numero dos desgraçados do paiz.

□ □ □

Todo mundo tem sempre uma vaga esperança de liquidar a humanidade e ficar só na vida.

□ □ □

Ainda ha recordação do tempo em que os animaes falavam; essa fabula é ainda hodierna.

□ □ □

Um dos mais notaveis progressos da intelligencia é a passagem da sinceridade á fraude.

□ □ □

Muita gente cae na adversidade para ser ou porque foi amavel.

□ □ □

Nem mesmo um cão sorri.

□ □ □

A esperança nunca se perde, e é ella quem nos perde.

□ □ □

Verifica-se a cada instante que se fala em justiça e nada acontece de extraordinario.

□ □ □

O bastante é a unica quantidade que não basta a ninguem.

□ □ □

Os homens só não se entendem depois da captura da prêza.

□ □ □

As guerras são horriveis porque deixam um vencedor e varios sobreviventes.

□ □ □

Não ha quem não tenha as costas cheias de facadas.

A Revolução em S. Paulo

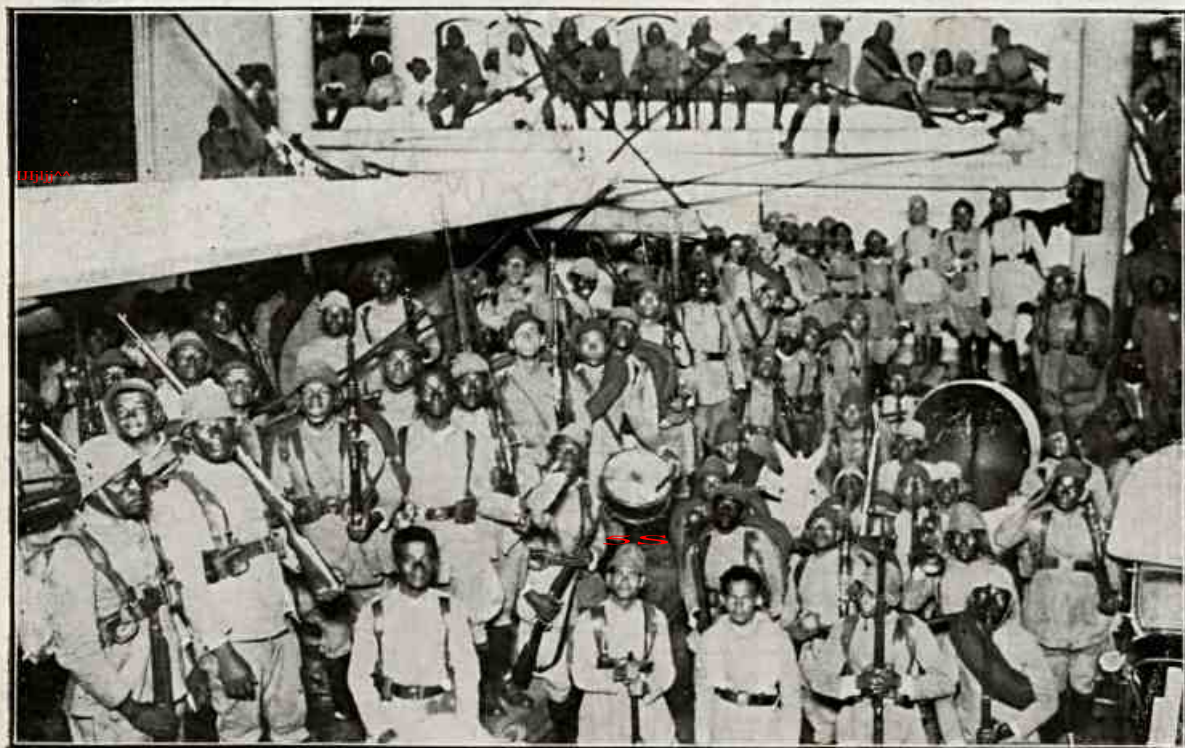
I — As forças legaes em marcha para occupar posições.

II — Forças legaes promptas para entrar em combate.

Photos cedidos pelo «O Globo»

EM NATAL

O PAE — Vamos embora, nunca bebas desse café, filho...

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

A Bordo do Duque de Caxias — Chegada do 19º Batalhão de Caçadores, de S. Salvador.

— Como! pois esse velho me pede um milhão de beijos, logo depois que eu dei meio milhão ao seu filho!

* * *

— Tu tens uma má sorte unica. Quem sabe si tua mulher te atraiçoa.

— Talvez; mas quem é que sabe disso?

* * *

— Sabes, o Ezequias tem agora um lindo automovel.

— Oh! deveras?

— Sim, elle é motorista.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Embarque do general Goés Monteiro e capitão João Alberto.

POLITICA E POLITICOS

— Não sei porquê a imprensa se occupa de certas individualidades.

— A lama ainda não foi utilizada pelo commercio.

— Sim. Mas o lixo já se presta a varias industrias.

* * *

— Não podes calcular quanto eu te amo!

— Nem mesmo por quanto.

O BOATO SEM CEREMONIA !

O boato da esquerda: — Já souberam que o Flores matou o Collor?
O da direita: — Isso já é velho, a novidade é que o Getulio matou o Aranha! porque o Aranha matou o João Alberto, que por sua vez matou o Pedro Ernesto!...
— Chi!!!... mas então estão todos absolvidos!...

BLOCK-NOTES

ELEIÇÕES ACADEMICAS

Não ha nada mais divertido, na vida social do Brasil, do que uma eleição na Academia Brasileira de Letras. E' um espectaculo que surprehende e desconcerta. Para quem o contempla da platéa é apenas divertido. E', porem, pungente e triste para quem o vê na intimidade dos bastidores. Em todo caso, é interessante. E tem, alem de tudo, a sua moralidade: é um documento singularissimo da mentalidade eleitoral da nossa terra.

⁂

Paiz essencialmente eleitoral, depois de ter commettido o equivoco de ser por longo tempo agricola, o Brasil encontra hoje na Academia um derivativo salvador. Impedido de exercitar as suas aptidões eleitoraes na vigencia de Ditadura, o brasileiro se volve para a Academia encantado e inquieto: é um logar onde ainda ha eleições!... E, então, com o mesmo enthusiasmo civico com que o cidadão Pingô acompanhava as eleições do Conselho Municipal, todos nós acompanhamos hoje as eleições da Academia. Apenas, as eleições do Conselho eram um pouco mais movimentadas e imprevistas do que as do Petit Trianon, cujos resultados são previamente conhecidos no dia do encerramento das inscripções (se ha algum ministro inscripto, bem entendido...).

⁂

Os trabalhos preparatorios dos pleitos, na Academia, são identicos aos trabalhos de todos os pleitos politicos do Brasil: se não ha candidatos do governo, nem genros importantes, nem afilhados bem empistolados, a cabala dos concurrentes communs é delirante. «Cavação» typica: visitas, cartas, telegramas, presentes, elogios, etc. O «pistolão» politico tambem entra em scena: cartas de recommendação, telephonemas ministeriaes, promessa de empregos, o diabo! E' a ebulição da campanha eleitoral!

⁂

Candidatando-se um vulto importante do momento — um politico, um ministro, um secretario do governo (exemplos: Lauro Muller, Dantas Barreto, Helio Lobo, João Luis Alves, Octavio Mangabeira, Gregorio da Fonseca etc.) o resultado do pleito é desde logo liquido: eleição unanime, sem competidores. Se, porem, os candidatos são simples escriptores ou poetas, a coisa é mais divertida. Tendo «cavado» heroicamente, mobilizando todos os recursos de que dispõe, cada candidato entra no pleito certo de que será o escolhido: se todos os academicos lhe prometteram o seu voto... A victoria é certa e indiscutivel!

⁂

Entretanto, no dia da corrida, succede uma coisa espantosa. Supponhamos que haja 3 candidatos, que convencionamos denominar A, B e C. Pois bem: no primeiro escrutinio, o candidato A tem 12 votos; os candidatos B e C têm 3 cada um. No segundo escrutinio, o candidato B tem 12 votos, e os candidatos A e C têm 3 cada um. No terceiro escrutinio, por fim, o candidato C tem 12 votos, emquanto os outros dois têm 3 cada um. Conclusão logica: para os academicos, o juizo sobre o valor dos candidatos varia de dez em dez minutos, isto é, em cada escrutinio da eleição. No primeiro, a maio-

nia (12) considerava A o melhor candidato; já no segundo, a maioria (12) mudou de opinião: passou a achar que o melhor candidato era o B; e no terceiro escrutinio o melhor candidato passou a ser o C... Se mais escrutinios houvera... E' ou não é gosado o criterio de escolha da Academia Brasileira de Letras?

* * *

Agora, ao que nos consta, a Academia está numa situação delicadissima: o sr. Francisco Campos, o lyrico atheniense do «Cyclo de Helena», como detentor illustre do Ministerio da Educação, candidatou-se a uma vaga no Petit Trianon. Os vae-vens da gangorra politica, porém, ameaçam agora dar com os ossos ministeriaes do sr. Campos no chão... Mas o poeta do «Cyclo de Helena» já se havia inscripto na vaga de Alberto de Faria... Como vae a Academia descalçar a bota? Se o sr. Campos não fôr mais Ministro, no dia da eleição, como vae ser?... Evidentemente, ninguem tem duvidas, quem está inscripto na vaga de Alberto de Faria é o Ministro da Educação... Que pretende fazer então a Academia do destino literario do autor do «Cyclo de Helena»? O caminho é um só: eleger, por unanimidade, o sr. Campos, «quand même», que elle não terá culpa de perder a sua sinecura ministerial. Conducta differente seria iniqua e deselegante.

* * *

Agora, é curioso é observar uma coisa: a «guigne» politica que a Academia dá aos ministros que elege. Os exemplos são numerosos: Lauro Muller, eleito para a Academia, vê o declinio inesperado da sua estrella politica, deixa o Itamaraty e morre alguns annos depois; Dantas Barreto, idem: entra para a Academia e cae num eclypse total, que se prolonga até á sua morte; João Luiz Alves, mal acaba de ser recebido no Petit Trianon, vae para o Supremo Tribunal e encerra a sua carreira politica; o sr. Octavio Mangabeira, logo que é eleito para a Academia, cae fulminado pela Revolução e nem sequer chega a tomar posse da sua cadeira; o sr. Francisco Campos ainda não foi sequer eleito e já sente ameaçado, numa inesperada reviravolta politica, o dôce conforto da pasta da Educação. E' ou não é alarmante? E, agora, digam-me cá: haverá ainda algum ministro que tenha coragem de candidatar-se ás vagas da Academia de Letras?

PEREGRINO JUNIOR

GETULIO — Tome lá o "habeas corpus". Não quero privar o povo desse prazer...

Entre um philosopho e um naturalista:

— E' interessante notar que a humanidade tenha feito progressos admiraveis nestes ultimos seculos, e entretanto não possue animal domestico nenhum que já não possuissem os antepassados das primeiras idades da sociedade; — dizia o naturalista.

— Parece-lhe assim porque você esquece o protelariado moderno — replicou-lhe o philosopho.

Do repertorio cavalheiresco:

— Não foi o senhor que deixou cahir agora este rolo de papeis?

— Sim, senhor, obrigado. E' um maço de contas a pagar. Si o cavalheiro deseja ficar com ellas para saldal-as, não faça cerimonia.

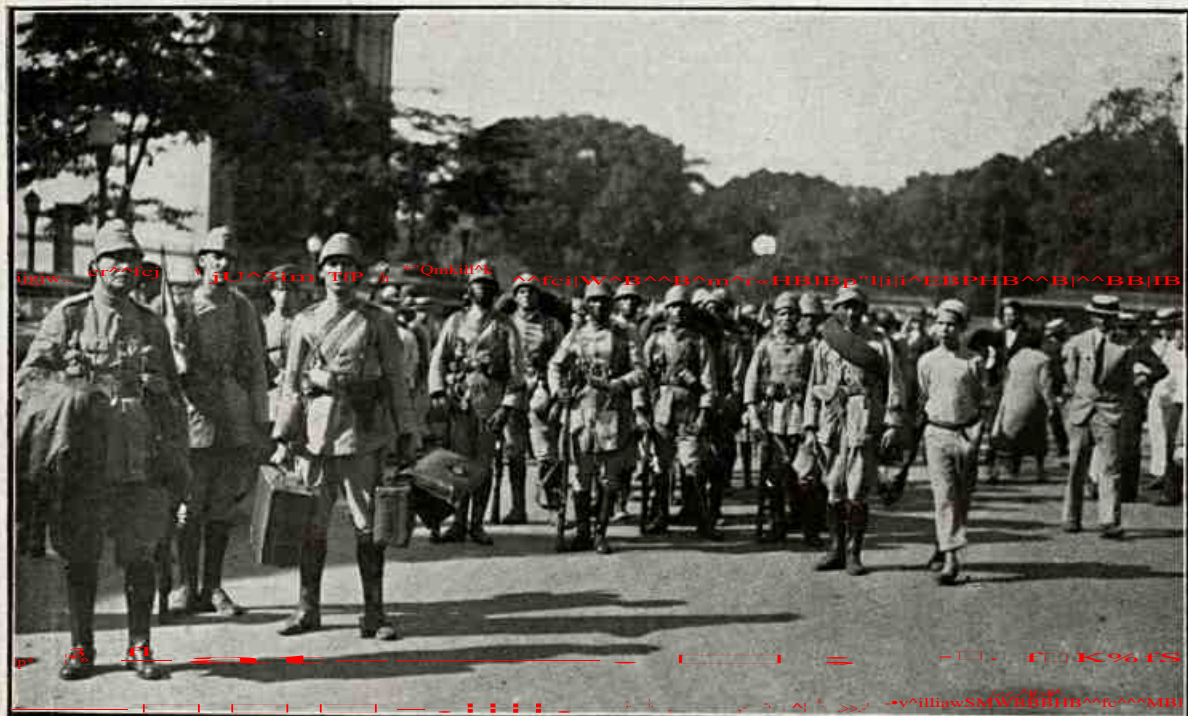
TROVAS

Muitas vezes, mudo e só,
Eu me ponho a reflectir:
Meu deus, depois do chapeu,
O que é que irão supprimir?

Do repertorio economico:
— Você então mudou-se para Copacabana?
— E' verdade. Medida de economia. Poderei tomar banhos de mar, evitando o consumo de sabão.

TROVAS

Para o teu leilão de prendas
Me pedes contribuição;
Que mais poderei eu dar-te,
Si já tens meu coração?

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Embarque do 3º Regimento de Infantaria.

PARA UM LEXICO POLITICO—NOVAS CONTRIBUIÇÕES VOCABULARES

Baluarte—Lugar seguro onde fica o chefe da malta. Representação mental do cofre-forte cuja chave fica fóra da repartição. Sujeito duro de roer e facil de manejar.

Bambú — Arvore que representa a altura politica do magote, mas cujas hastes são ocas.

Bamburrio—Parada de sorte que acerta sempre quando o ganhador não admitte protesto. No bilhar politico, é substituido pelo taco que marca os pontos de gafo.

Banal — Discurso de sensação. Manifesto ás classes conservadoras. Sujeito cujo nome não consta.

Banana—Fructo cuja casca é deixada no caminho do adversario. Antecipa-se ao abacaxi nas provas de fogo.

Braço—Parte do corpo que não entra nos cofres publicos além dos cotovellos.

Bradar — Modo de chamar auxilio quando se está no matto sem cachorro. Protesto inutil que se permitte ás victimas da lealdade politica e da cumplicidade economica.

Bramane — Membro de uma casta que não quer união com o estado para poder agir livremente em favor do mesmo estado que é o seu pavor.

Branco — Individuo que faz parte das estatisticas da população nacional

e que é o unico que entende o outro da mesma côr.

⁂

Bronzdura—Amenidade de tratamento daquelles que aguardam a vez de travar relações corporaes com o cano de borracha.

⁂

Brasa—Radical da palavra geographica com que se conhece o segundo satellite da Terra.

⁂

Brasil — Planta leguminosa que occupa a metade da America do Sul e da rendimento de alguns milhões de libras de juros de um capital confiado áquelles que descansam á sua sombra.

⁂

Bravo—Nome proprio de heróe hoje tornado substantivo commum collectivo plural para designar aquelles que acabam com os cofres publicos em casa.

⁂

Bravura—Qualidade que consta na fé de officios dos amigos do governo.

⁂

Brinde — Recurso de que se lança mão nos banquetes elegantes e brodios politicos para exceder a dóse das garrafas.

⁂

Brio—Pintura antiga usada internamente no rosto de todo homem livre, hoje substituido pelo *rouge* entre as mulheres e pelas declarações jornalisticas entre os politicos em apuros.

RIEPF

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Embarque do 5º Regimento de Infantaria.

Os francezes sempre tiveram uma preoccupação inquietante: a diminuição progressiva do numero de nascimentos na França. O dr. Faisant, de Lyon, entretanto, acaba de observar que as previsões pessimistas a respeito da "despopulação" franceza não se realizaram. Com effeito, no Congresso de Natalidade de Marselha, em 1923, o dr. Augusto Isaac previu para 1930 uma Allemanha de 75 milhões e uma Italia de 50, contra uma França de 40 milhões de almas, somente. As estatisticas, entretanto, desmentiram o pessimismo dessa prophecia: em 1930, a França tinha mais 99.000 almas do que o dr. Isaac previra, e a Allemanha e a Italia não haviam attingido as cifras imaginadas!

E eis ahi como as cifras desmentem as predições dos scientistas...

NA ZONA DE OPERAÇÕES...

Um *"auto transporte"* carregado de praças...

— Tu deves gostar muito desse Antonio de quem falas a toda hora e com quem não te vejo nunca.

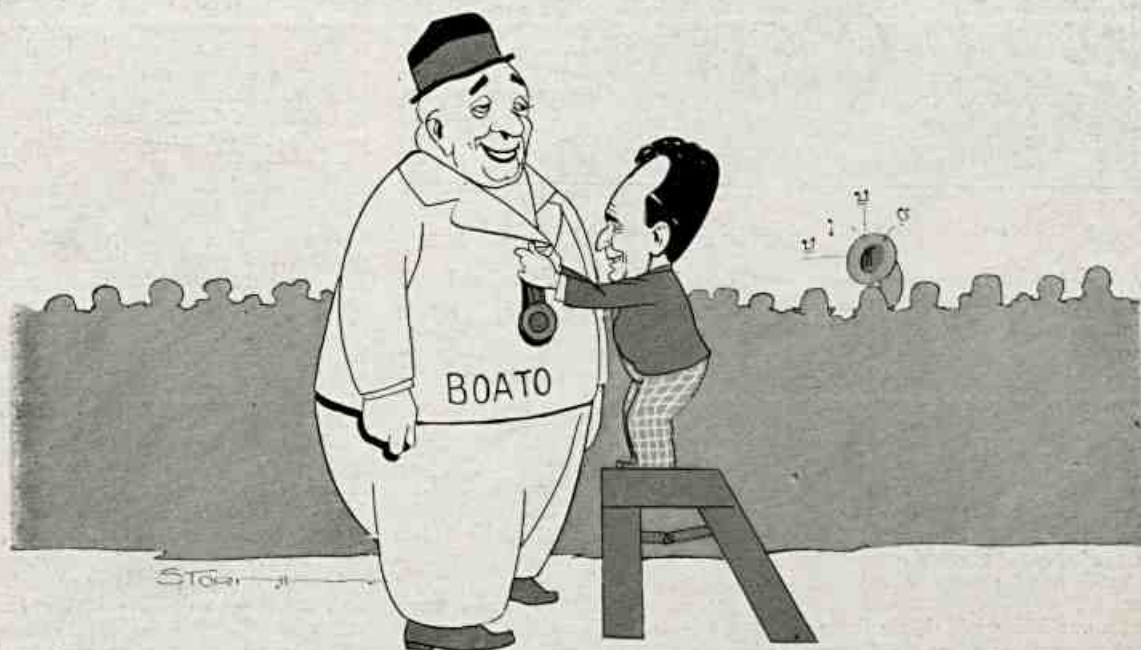
— Tola! E' o meu marido!

Etinenne do Silhoutte official superior da corte de Luiz XV., tinha má fama entre o povo. Por isso chama-se silhouette a tudo que tinha aspecto pobre, miseravel; e esse nome ligou-se para sempre aos desenhados pela sombra do perfil, as *silhuetas*.

DESEMBARQUE DO MINISTRO JOSÉ AMESICO

O Ministro e sua Excm.ª Esposa conforme desembarcou, já dentro do automovel

DESEMBARQUE DO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Aspecto da Praça Mauá no Sabbado por occasião do desembarque do Ministro da Aviação.

O Getulio avacalhando o Snr. Boato com uma commenda...

DA TERRA DO DR. FAUSTO

WANNSEE

(Especial para «Careta»)

A primavera, este ano, chegou tarde. Fez-se de rogada a estação harmoniosa que por aqui se espera como a melhor dádiva do céu, florindo em dias bonitos, de espaço claro e fundo, de sol madrugador, vestindo as arvores, animando os parques e estampando a alegria de viver no rosto de velhos e moços que já estavam fatigados do seu grosso, peludo capotão de inverno. Todo o mez de Abril foi frio e, por vezes, nevou com espanto e melancolia dos que andavam loucos por uma partida de «tennis» ou por umas remadas em barco ligeiro. Desse modo, não se quebrou o ritmo hibernal. As «terrasses» continuaram desertas, sem um timido ensaio de movimento. Os «dancings» ao ar livre, tão do agrado desta gente saudavel de corpo e de espirito que não coleciona tristezas, não puderam funcionar com o costumado alvoroço, aumentando a ansiedade dos grupos orquestrais por ganhar a vida. E isso, pelo que observaram os meteorologistas, foi em toda a Europa, concluindo-se que este velho, vaidoso e turbulento pedaço do mundo não anda a merecer maiores atenções de quem preside á atividade planetaria.

Mas, como não podia deixar de ser, a primavera acabou chegando. Chegou de surpreza no começo deste lirico mês mariano, cristãmente suave em todos os quadrantes. Sem pedir escusas pela demora, foi entrando a cantar pela garganta dos passaros, boemia e tagarela, encompridando os dias luminosos e oferecendo noites mornas e pejadas de estrelas. As arvores que haviam abotoado um mês antes rebentaram de chofre, como que tambem cansadas de esperar, ensombrando as alamêdas, alegrando os jardins, renovando a paisagem numa festa magnifica de renascimento. O vêrde, pobre de clorofila, esse verde anemico que o Brasil não conhece, numa semana escureceu o seu tom. Encarregou-se disso o sol que vale ouro e que se foi esquentando. Povoaram-se logo os parques de uma multidão contente que gosta de repousar nos seus refugios de sombra cheirosa e de encarrasparar de oxigenio os pulmões. Quem póde, passa ali o dia em roupas leves, de barriga para o ar, alimentando-se frugalmente com a matalotagem que trouxe, saltando na relva macia que já foi aparada a escovinha, ouvindo musica ou remando num lago que ha sempre nas imediações. Tudo isso, que é fugaz, dá a esta gente loura e jovial uma sensação que tambem desconhecemos, porque a primavera em nossa terra ensolada de tropico é um logar communissimo.

Com a vitrola a rodar, dansam á sombra das arvores.

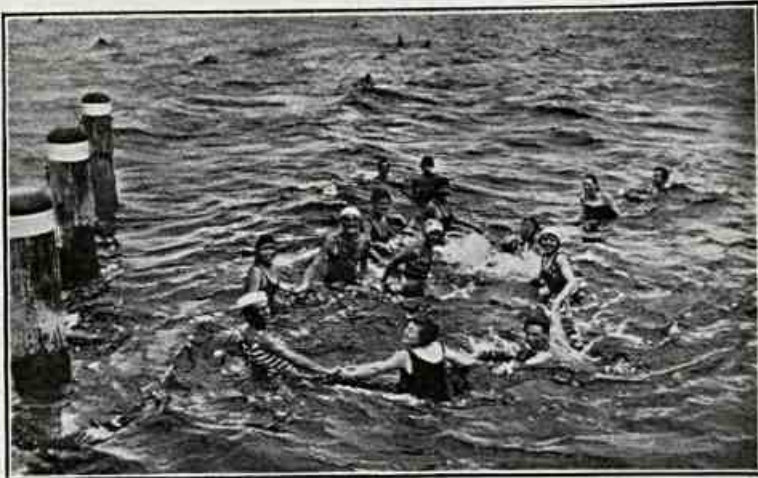
Com as tarifas veranicas em vigor nas estradas de ferro, cresceu em seguida o movimento turistico. Como já escrevi, não sei de ninguem que goste mais de viajar que o alemão. Ele não compreende a vida sem uma mudança de atmosfera e de paisagem de vez-em-quando. Assim, transporta-se com a sua malêta, a sua maquina fotografica, a sua vitrola e o seu animo curioso. Apinham-se as praias do Baltico e do mar do Norte, os pinheirais da Floresta Negra, os vales do Ahr do Rêno onde ha cidades balnearias encantadoras como Wiesbaden e Bad Neuenahr. Ao primeiro sinal de calôr banham-se em praias naturais no que se improvisaram, em piscinas fechadas ou em outras, livres e fluviais, que as municipalidades prepararam para o regalo dos seus hospedes e dos banhistas que temem a força da torrente. Nesses ambientes rumorosos, com restaurantes e cafés á vista, divertem-se o dia inteiro, moços e velhos de todas as condições sociais, louvando o sol que lhes revigora o sangue e tosta a pele—coisa que por aqui é de refinado bom tom.

Imagino, porém, o que já estará ocorrendo em Wannsee é a parte mais enfartada dessa variz que é o Havel depois que, ás portas de Berlim, recebe as aguas do Spree. Parece um grande lago sonolento com ancoradoros floridos. Fica nas cercanias da cidade tentacular. A Municipalidade construiu ali um balneario monstro para uma capital de cinco milhões de almas. Elegante na simplicidade de suas linhas e de suas côres, claro, confortavel, alegre — e de outro modo não se compreenderia um balneario na Alemanha —mal a temperatura o permite a população corre para ele. O ingresso custa uns pfennigs. O estrangeiro poderá conhecer, quasi nua, toda a imensa Berlim, mesmo as camadas mais emperiquitadas, si o frequentar na força da estação ao longo da semana. Procuram-no, de preferencia, as pessoas do povo; mas, pela sua largueza de horizontes, suas dimensões, seu conforto, seu céu aberto, suas aguas para natação livre e regatas, buscam-no igualmente expressões da aristocracia que se querem democratizar. Assim, banhando as raparigas operarias e os rapazes de Rummelsburg e Lichtenberg, de Wedding e Neukoelln, banha com o mesmo prazer os corpos elasticos das meninas elegantemente desportivas de Grunewald, Westend e Dahlem. Os seus grandes dias são sabado e domingo. Os que levaram a semana a labutar, logo que podem rumam para ele em algazarra de festa. Os trens electricos, os omnibus e outros transportes despejam multidões ás proximidades. Nos outros dias, enfileiram-se automoveis de luxo, cabriolets com côres berrantes e motocicletas roncadoras conduzindo á retaguarda, quasi sempre, uma figurinha esbelta. Wannsee enche-se então, de silhuetas graciosas, finamente despidas para o banho ou pequenas excursões em barco a vela. Distinguem-se senhores graves em calções e de monoculo; senhoras enxudiosas, de «lorgnon» assestado e os dedos inchados de aneis. Todos, expressões da «élite» berlinense.

Mas os dias melhores para observação, dias atordoantes de euforia, são os da grande confusão de tipos e raças, condições de vida e de classe social. Os estrangeiros que estudam ou

passeiam em Berlim preferem Wannsee a todos os Wellenbaden. Muito japonês e chinês feio, amarelo e de lunêtas—tipos chupados e arredios. Muito russo de cabeleira negra e tôrso forte, o olhar distante. Muito italiano gesticulador mastigando Mussolini e um charutinho obsceno. Muito scandinavo descascado e, não raro, muito brasileiro de olhos dependurados sobre a nudez sem maldade de raparigas irrequietas que alvoroçam o ambiente. Foi ali e num desses dias que encontrei o dr. Benjamim Ferreira, pequenino e esperto, brincando de esconder com um grupo de meninas bonitas; o engenheiro Alexandre Calaxi sorrindo para a delicia desse espectaculo de natureza viva; o poeta Raul Bopp temperandose para assistir ao casamento da filha da Rainha Luzia, no Amazonas; o jornalista José Jobim aplicando palmadinhas gostosas em banhistas nubeis e até o filosofo Sergio Buarque de Holanda, de narinas latejantes, magrela e assanhado, como um fauno de oculos, a acordar meninas que dormiam de ventre ao sol junto ao abrigo improvisado. Ha de tudo e para todos. Come-se, faz-se musica, repousa-se. O que acorda ao som de uma das inumeraveis vitrolas assentadas sobre a areia não protesta, e si protestar, perderá palavras. Os glutões engolem palmos de salchichas com pão. E a mistura da gente é desconcertante. Matronas carnudas com as pernas nuas a rebentar em varizes, moçoilas desportivas esfregando-se voluptuosamente na areia quente ou pulando ás costas dos companheiros de banho, mal cobertas por uma escassa folhinha de parra, sexagenarios cevados a cerveja resonando á beira da praia como jacarés preguiçosos, rapazes, ageis e maculosos, jogando «foot-ball» numa área entupida por um meio milhão de pessoas que, banhando-se acumulam reservas de sol para o proximo inverno.

* * *

Wannsee dispõe de todas as comodidades. Quem quizer alimentar-se melhor e mais á vontade, deixa o rez do chão e sabe a uma especie de jardim suspenso, sob enormes guarda-sóes que ensombram mesas convidativas. O traje é sempre o de banho. Do alto domina-se a praia distensa, o restaurante em baixo onde se bebe e come valentemente—homens com o tôrso desnudo e uma miseria transparentissima de calção, mulheres, sobretudo, moças com roupas de côres vivas em que sobresaem o rubro, o amarelo e o azul-pavão. Ao longo do corredor, em numerosas «boites» compram-se frutas frescas, bombons, guloseimas, de toda sorte. E assim se divertem o dia inteiro.

Si se fatigarem de nadar ou de fazer diabruras, podem buscar um pouco de silencio no bosque ao lado, sob castanheiras e carvalhos de copa acolhedora, ou nos vergeis em flor que cercam o balneario. Si o entenderem, com a vitrola em movimento, dansarão debaixo das arvores com a mesma

Um grupo folgazão dentro dagua.

alegria. Remexem-se espinoteam e voltam depois para agua de que, afinal, não se cansam. Com o dia claro, ás nove horas, começam a pensar no regressam á cidade, ao seu quarteirão afastado. Berlim, mais tarde, batida de luz, lembrará uma salamandra monstruosa, espichada em avenidas kilometricas, maravilhosamente arborizadas, alargada em praças de tráfego intensissimo e parques de verdura cheirosa.

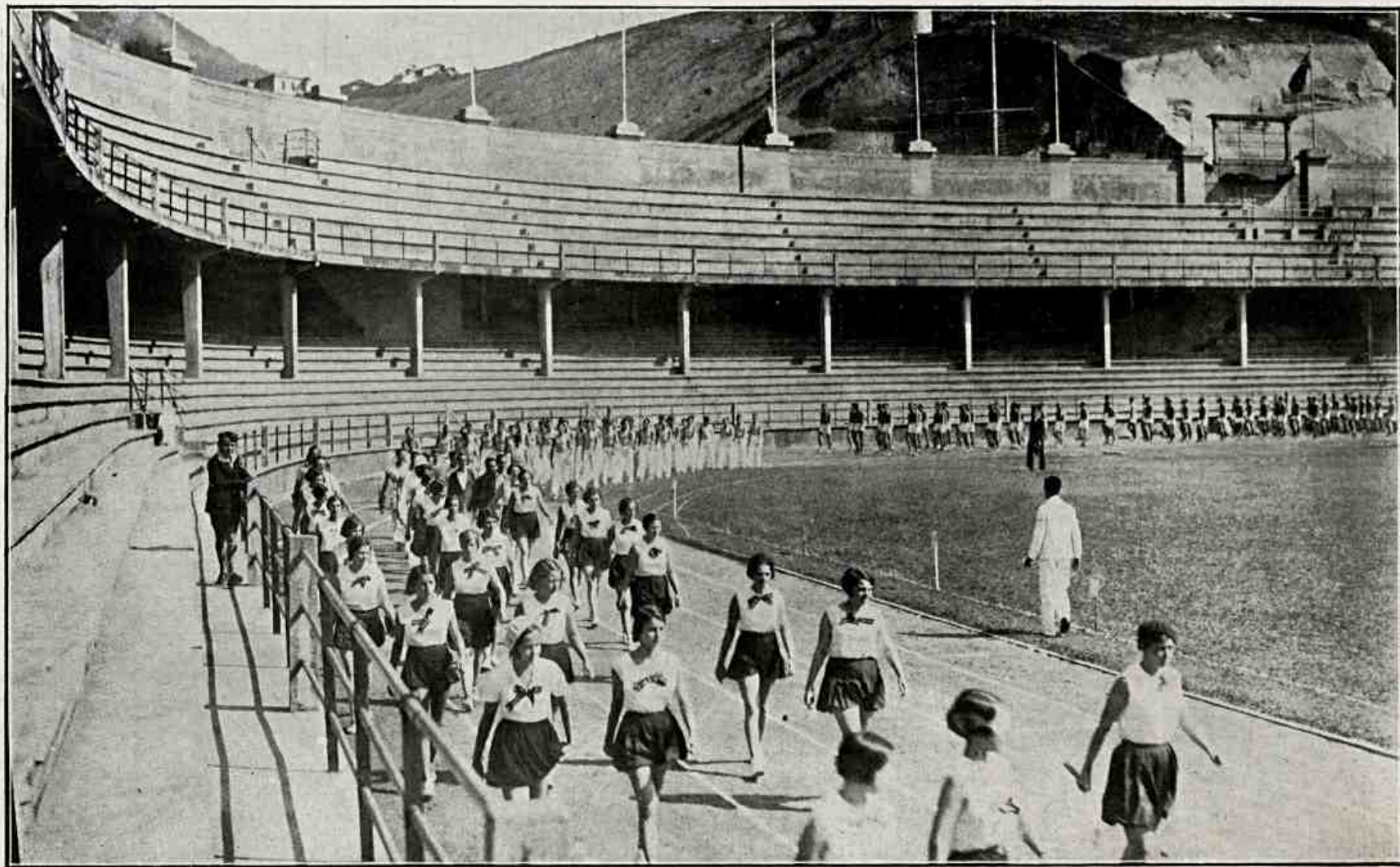
Deviamos aprender com esta gente a ser alegres. Dentro dessa natureza soberba que nos rodeia, á orla dessas praias incomparaveis onde a onda verde tem a curva graciosa das mulheres, não passamos de uns tristalhões sem cura. Estamos aferrados a uma porção de preconceitos que a policia, com uma moralidade de sacristia de provincia, quer que se cumpra, medindo os calções dos banhistas castigando os que não escondem as saliencias. Toda essa vigilancia é de um espantoso ridiculo. Si os «schuppos» ensaiassem em Wannsee o que os nossos Delegados e Commissarios executam em Copacabana e no Flamengo, seriam corridos a pau, sob a mais pavorosa das assuadas promovida por matronas e pesados cavalheiros, pequenas esguias e moços desempenados. Mas disso Wannsee ha de estar sempre livre.

ILDEFONSO FALCÃO

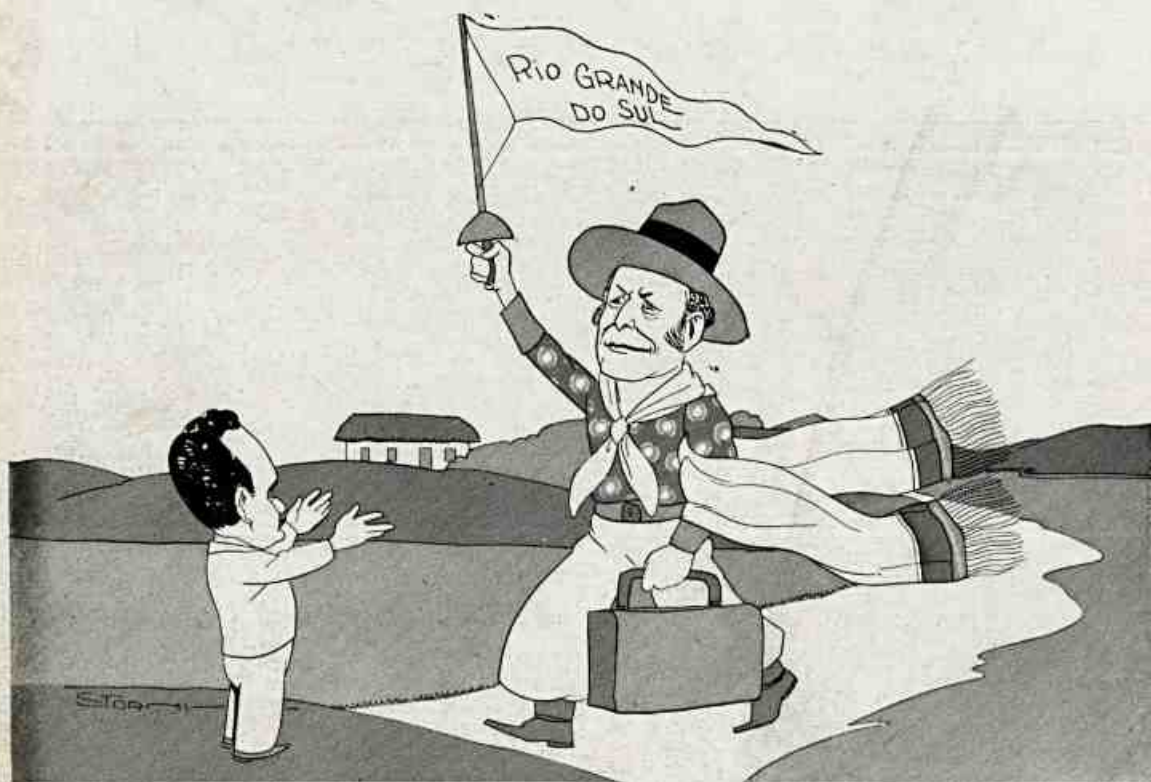
Um aspecto da praia de Wannsee.

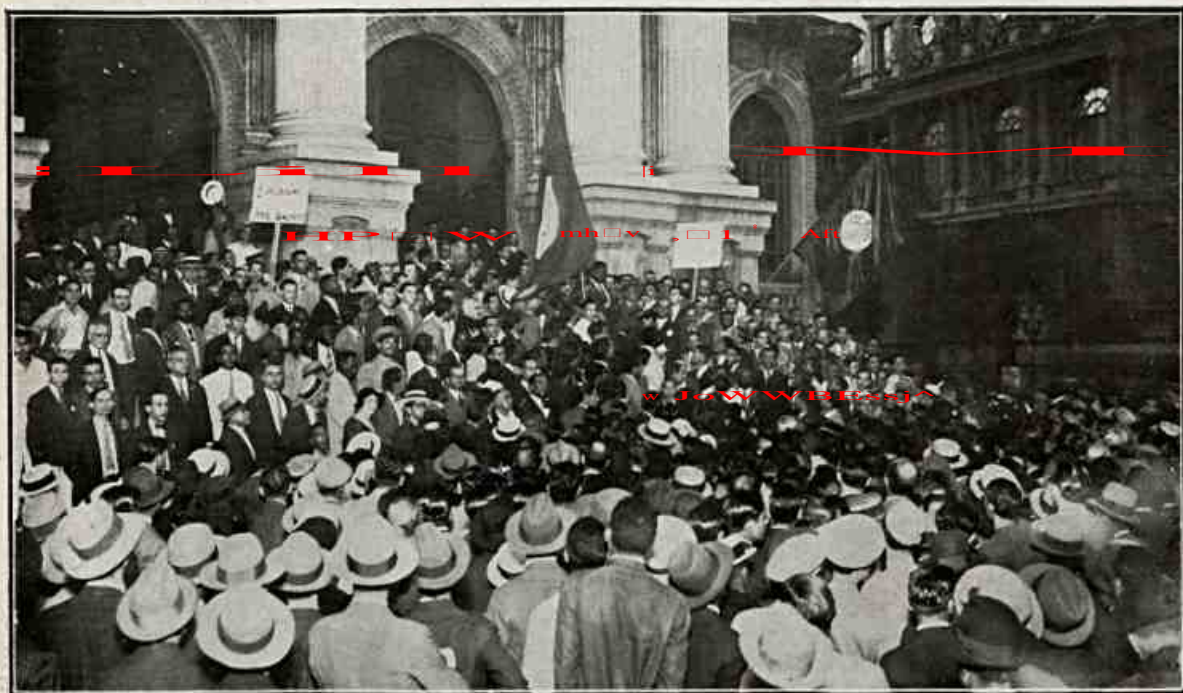
— Sabes a minha mulher está positivamente em estado interessante.

— Como? Tu desconfia de alguem?

FLUMINENSE F. CLUB

O desfile dos Athletas.

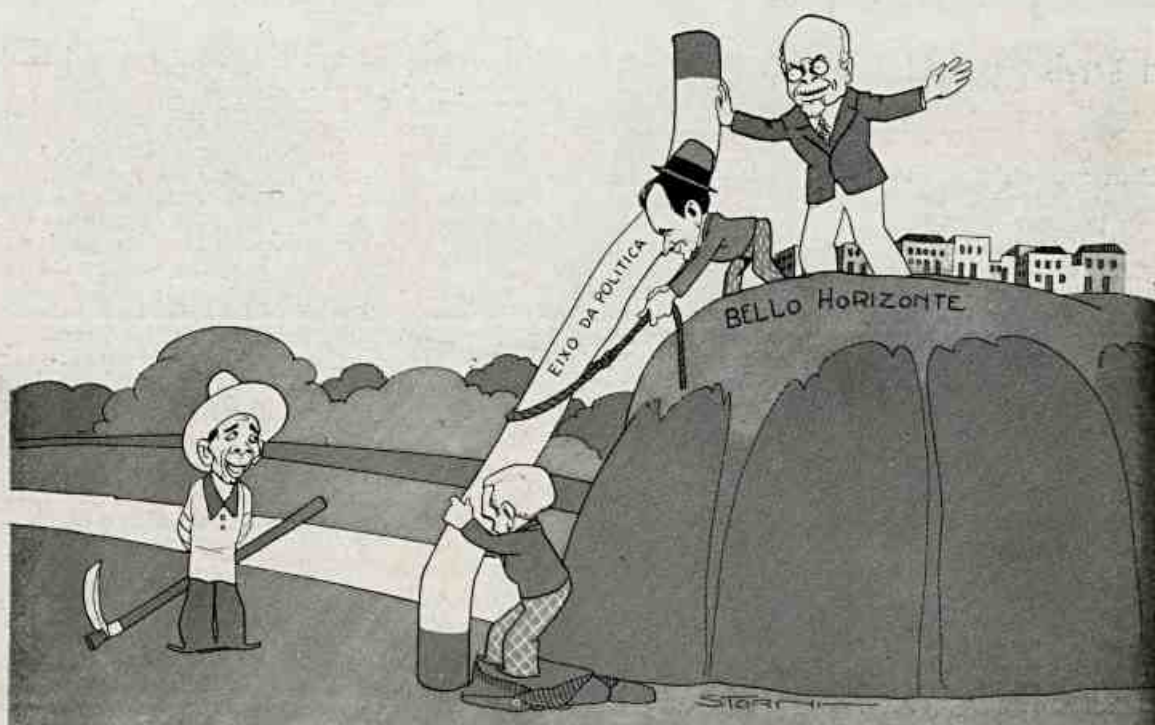
FLUMINENSE F. CLUB

A grande Parada dos Athletas.

FLORES — Cá estou, Getulio. Com armas e bagagem a teu lado.
GETULIO — Eu sabia que tu não falhavas!...

O GRANDE COMICIO DA LEGIÃO 5 DE JULHO

Nas escadarias do Theatro Municipal.

O GRANDE COMICIO DA LEGIÃO 5 DE JULHO

Aspecto da multidão em frente ao Theatro Municipal.

NÃO ENDIREITA MAIS

OLEGARIO — Affasta esse páo! Elle nasceu torto...

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Na Sociedade Expositiva de Criadores e Amadores

Um sorriso para todas...

E' exacto, minha illustre amiga, chegou afinal para a mulher brasileira a hora palpitante das reivindicações. A mulher brasileira devia comprehender, portanto, que é o momento heroico da luta — o momento decisivo da organisação, da acção, da victoria. Considerando a sua força, que é incalculavel, a mulher brasileira poderia agora marchar resolutamente para a arena politica, afim de collaborar na obra patriotica da reorganização nacional. Mas, até agora, que fez a mulher brasileira para isso? Fez apenas esta coisa inexplicavel e inopportuna: discutir e divergir. Por causa de um nome — de um simples nome sem importancia! — que lhes cabia indicar para a Commissão da Constituinte, as duas maiores organizações feministas do Brasil se desavieram, se separaram, se desentenderam e, o que é peior, foram para a imprensa, publicamente, lavar a roupa suja! Que proveito adveiu dessa deselegante attitude para a causa da mulher brasileira? Nenhum. Em todo caso, uma lição evidentemente esse epsodio melancolico encerra: as mulheres, em politica no Brasil, vão repetir o erro dos homens — girar em volta de nomes em vez de gravitar em torno de idéas!

۞

Exemplo perfeito de todas as virtudes, no seu rythmo sereno de renuncia e de abnegação, que só o silencio do lar conhece, a vida de mme. tinha muito de heroismo e tinha tambem de santidade.

A sua biographia pertencia ao numero d'aquellas que deviam ser de literatura obrigatoria e diaria nas escolas femininas, para modificação de mães de familias de amanhã.

O que suprehende e espanta nessa vida admiravel, porém, o inesperado episodio sentimental que acaba de agital-a n'uma verdadeira convulsão passional: mme. foi envolvida na teia de um grande amor.

E a paixão, cegando-a, obrigou-a a perpetrar toda sorte de leviandades, nivelando-a com as creanças mais doidivianas. E' isso a força do amor: tudo transforma na face da terra...

۞

A fotographia indiscretissima d'aquella festa que as revistas publicaram, teve afinal uma utilidade: mostrou que mlle. quando vae dançar leva muita alegria e pouca roupa. Realmente o que apparece nesse instantaneo, alem de um alegre sorriso de mlle., é uma polegada providencial de sêda branca, que mal cobre os mysterios mais secretos da sua anatomia feminina. Houve quem commentasse o facto com malicia, vendo n'elle uma leviandade de mlle., o que não nos parece justo. Ao contrario, pensamos que essa má posição de mlle. não revela leviadade, mas apenas ingenuidade: é signal de innocencia e despreoccupação... Não é?

۞

Ardente flor morena do tropico, capitosa e acida de encher a bocca da gente d'agua, ella é evidentemente perigosa. Não ha quem lhe possa resistir aos filtros diabolicos da seducção. Por isso mesmo, o

mais prudente é fugir d'ella: fugir como quem foge do peccado e da morte... Entretanto, mesmo na certeza de encontrar nos seus olhos a morte e o peccado, muitas vezes os pobres mortaes não sabem ou não podem fugir-lhe: ella possue a attracção do abysmo... Abysmo perfumado e delicioso, onde é dôce cahir para a embriaguez voluptuosa de um momento de felicidade... embora na certeza de que lá dentro nos espera o inferno e a morte...

Vendo-a sempre em companhia daquelle bello rapaz toda gente julgou que ella estivesse noiva d'elle — e com inteira razão. Realmente, não é normal que um rapaz e uma moça andem juntos por toda parte — nos cinemas, nos theatros, nas festas, na cidade — sem serem noivos. Por isso a curiosidade das suas amigas andava de fogos accesos.

— Ella estará noiva mesmo?

— Ora, se está! No minimo, será "namoro official".

Emfim, não resistiram á tentação da curiosidade. Uma vez que não participava o noivado, resolveram interrogal-a.

— Você está noiva, F?

E ella respondeu n'um sorriso:

— Estou, mas não é muito...

O respeitavel engenheiro fôra á Feira de Amostras levar os filhos. Missão paternal e commovedora. Lá dentro subiu na escada de um deslizador, conduzindo o garoto mais velho. Depois de empurrar este de taboa abaixo, tentou retroceder pela escada, mas não pôde: estava repleto de creanças. Então, não teve duvida: sentou-se no deslizador e escorregou rapido.

Cá em baixo, duas melindrosas que olhavam sorriam, com este commentario ironico:

— Que gracinha!

O respeitavel engenheiro encabulou.

Peregrino

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Festa do Grupo dos Aquaticos.

Do repertorio canino:

— Este seu cachorro é Terra-Nova, não?

— E', sim, senhor.

— Então devia gostar muito de bacalhau.

— E gosta mesmo, tanto que as pessoas muito magras, como o senhor, perto delle correm perigo.

Até ha pouco tempo, estava estabelecido, em ophtalmologia, que para uma catarata ser operada, devia estar «madura». Isso equivalia a dizer: só se operava catarata quando o doente estava cégo. Ultimamente, porem, a conducta cirurgica dos occulistas se modificou: opera-se a catarata que ainda não está «madura», tambem. Não é mais preciso esperar a completa cegueira para fazer a exérese de uma catarata. E' evidentemente um avanço brilhante da ophtalmologia.

Si a mulher repete, porque não prolonga os seus momentos?

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

A encantadora Thelma Todd das comedias de Hal Roach da Metro-Goldwyn Mayer.

Passes de bonde

Quando uma mulher gosta de um homem, as outras acham que ella está violando a solidariedade da luta contra nós.

E' como o caso do negociante sincero que prejudica a classe na luta contra os freguezes.

Para não desarranjar um laço de seus vestidos a mulher deixa de saborear um carinho.

O amor ideal para uma mulher seria aquelle que não desarmasse uma só onda de seus cabellos.

A posição que uma mulher toma, não depende do espaço, depende do tempo.

Para penetrar no coração de uma mulher não é a chave que dá volta na fechadura, mas a fechadura que dá volta na chave.

A mulher pode ser pretenciosa sem ter pretensões algumas, e pode estar cheia de pretensões sem ser pretenciosa.

Uma unica coisa emociona as mulheres, o desastre alheio.

A belleza em uma mulher não é um ideal, é um calculo.

E' galantaria classificar as mulheres por qualquer outra ordem que não seja a chronologica.

E' por causa das mulheres que as fotographias adoptaram o negativo.

As mulheres cantam sem necessidade de compasso; basta um punhado de notas.

O amor não é dissaboroso, é dispeptico.

ꕥ ꕥ

As mulheres adoptam todos os preconceitos e nenhum conceito.

ꕥ ꕥ

Só a chimica pode affirmar si a mulher é um sal ou uma base, um corpo simples ou um composto.

ꕥ ꕥ

Todas as paginas de qualquer livro têm espaços em branco dedicados ás mulheres, para facilitar-lhes a leitura e a comprehensão.

ꕥ ꕥ

Man of war, nau de guerra, até em inglez é feminino.

ꕥ ꕥ

O amor no coração das mulheres é verdadeiramente um substantivo abstracto, designa coisa que não existe.

ꕥ ꕥ

Qualquer que seja a toleima religiosa do homem, no capitulo feminino elle é mahometano ou pagão.

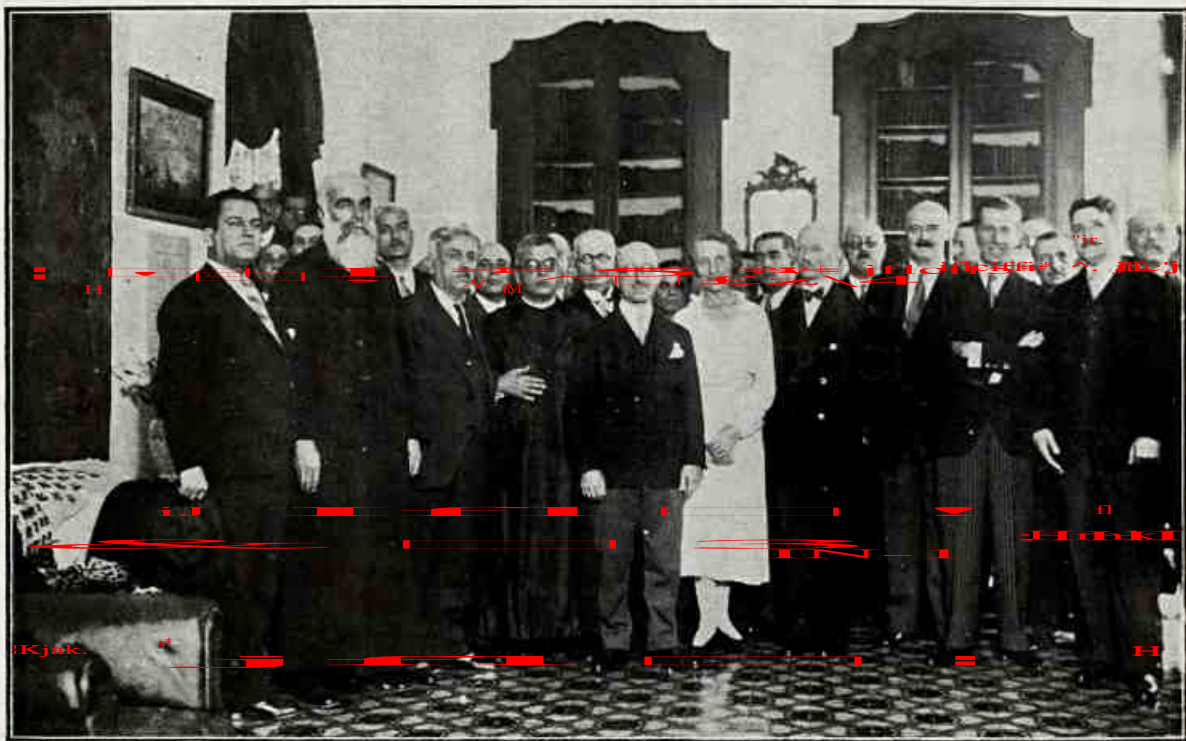
ꕥ ꕥ

Em frente á luz não é a mulher que faz a sombra, mas a sombra que faz a mulher.

ꕥ ꕥ

A ordem directa foi creada pelas mulheres, ellas falam sempre começando por um sujeito qualquer.

RIEFE

14 DE JULHO

Recepção do Embaixador Francez ás colonias Francezas e Syrio Libaneza do Rio de Janeiro.

** Existe no Observatorio Astronomico de Potsdam um telescopio gigantesco. Utilizando-o, os astronomos de Potsdam conseguem fazer a analyse espectral da luz das estrellas as mais distantes, como fazem a da luz do sol!

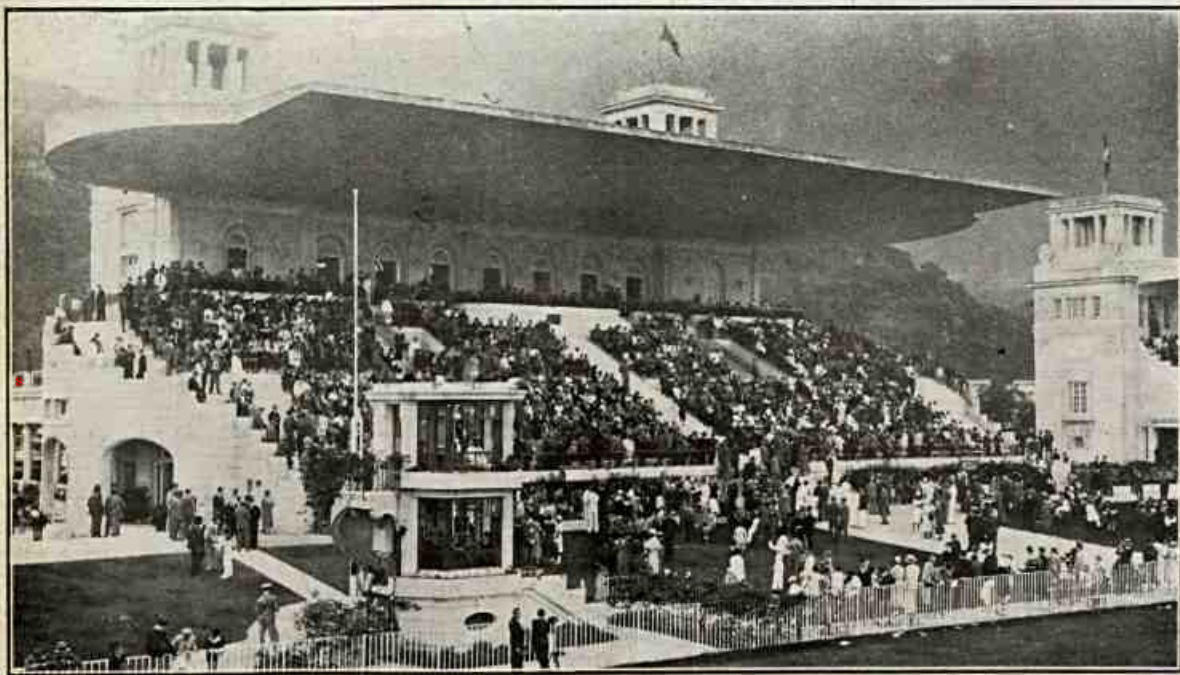
** Entre as doenças cujo tratamento semeia o scepticismo entre medicos e enfermos, está a gotta. Como tratar os gottosos! Sydenham, porém, tinha para o caso um conselho estupendo: — «A gotta se trata com paciencia e flanella»... Ahi fica a receita. E' facil e pittoresca.

As mulheres só sabem o que nós temos de menos, e nós o que ellas têm de mais.

** Em materia de medicina, realizam-se hoje no mundo os congressos mais singulares e inesperados, principalmente para estudar e discutir certas molestias que teimam em zombar da sciencia. E' assim que tivemos, não ha muito, o Congresso do Reumatismo Poli-articular Agudo e vamos ter, em setembro, em Vichy, o Congresso Medico da Lithiase Biliar e em 1933, em Evian, o Congresso da Insufficiencia Renal.

SI NON É VERO...

O TAVERNEIRO — Eu te explico: Eram dois socios que tinham um armazem de *seccos e molhados*. Como os negocios não iam bem, separaram-se e um abriu o negocio com os *seccos* e o *oitro cum us mulhados*. Dahi a briga entre os dois que já têm um grande partido de cada lado!... Si não foi isso, então eu tambem não entendo nada...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

«O Grande Premio Jockey Club» — Aspecto da Tribuna de Honra.

PARA SER PAE É BOM DAR PROVAS

Aqui está um problema que sempre preoccupou biologistas e juristas: o problema da paternidade. Eram, até ha pouco, bem raros e precarios, os elementos de que dispunha a sciencia para a pesquiza e identificação das paternidades suspeitas. Esses elementos não passavam, em ultima analyse, de observação de certos caracteres somaticos, como a cor dos cabellos, as anomalias physicas, as impressões digitaes etc., que falhavam muitas vezes, não autorizando conclusões exactas e seguras.

Agora, porém, surgem pesquisas novas, baseados na determinação dos "grupos sanguineos", que parece ter base scientifica.

A pratica da transfusão sanguinea revelou que nem todos os homens possuem com o sangue os mesmo caracteres biologicos.

Os globulos vermelhos de um homem, postos em contacto com com os globulos vermelhos de outro homem, podem soffrer dois processos differentes: ou se amontoam em pequenas porções (agglutinação) ou se dissolvem uns aos outros (hemolyse). Essas propriedades "hemolyticas" ou "agglutinantes" do sôro humano levou Jausky a dividir as creaturas em "quatro grupos sanguineos".

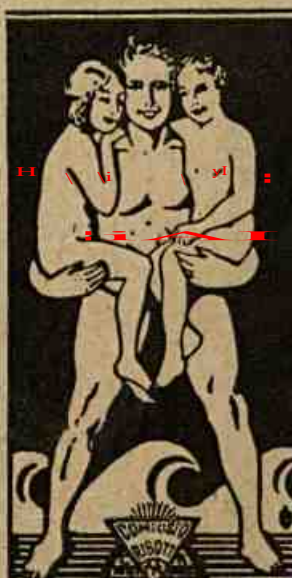
Pois bem: as qualidades sanguineas classificados por Jausky são transmittidas hereditariamente de paes a filhos. E a pesquisa da paternidade, em virtude disto, se simplifica. Sobrevindo duvidas a respeito da paternidade de determinada creança, só resta fazer o seguinte: pesquisar simultaneamente o sôro sanguineo do supposto pae e do filho, para verificar si pertencem ao mesmo "grupo".

Como vêem, foi um passo grande que a sciencia deu á frente em questão tão delicada e controversa.

O

Muita gente se queixa do clima do Rio de Janeiro como de uma cidade de excessivo calor. Ha de certo, confusão ou exagero nesse modo de se queixar. Durante seculos em que se têm feito observações thermometricas da temperatura da nossa capital, a media achada entre os extremos que não passam de 38º e 10º, dá 22 graus e meio. Esta temperatura é exactamente a ideal, aquella em que não ha nem frio nem calor, porque é a do ar exterior igual á da pelle.

Conhece-se o coração do homem pelo que faz e a sua sabedoria pelo que diz.

Quasi toda a essencia de rosas que se consome na Europa, procede da Bulgaria, chamada com justa razão «o paiz das rosas». Extensas regiões estão semeadas de rosas, ás quaes os bulgaros dedicam o maior carinho, sendo o cultivo dessas flôres o mais importante de sua agricultura. A França, que por sua vez, é «o paiz dos perfumes», occupa o primeiro lugar entre aquelles que importam a essencia de rosas da Bulgaria.

* * * Segundo pensa o professor Julian Huxley, os homens do futuro tornar-se-ão paes... por correspondencia. Isso equivale a dizer que as crianças de amanhã nascerão como nascem hoje os pintos: em incubadoras! E accrescenta o illustre professor inglez que os processos de procreação artificial, em época não muito remota, estarão de tal forma aperfeiçoados, que os medicos poderão melhorar o estado futuro da sociedade, pondo em pratica o controle eugenico dos nascimentos.

Tomaram-se medidas para que não submergisse o barco mais antigo de quantos se acham em serviço activo, o «yacht» Constancia, de Copenhagen, construido ha 200 annos; actualmente ainda em serviço de pesca.

Seu madeiramento se encontra em tão bom estado que seu proprietario diz que o barco póde durar um seculo mais. Cremos que até então será convertido em submarino.

Núm exame de geographia, a candidata, completamente phosphora, é chamada á banca. O examinador fez algumas perguntas sem respostas. Sentindo a fraqueza da examinanda, recorre aos preliminares.

— Vamos. Ali tem a senhora um globo terrestre. Tenha a bondade de me indicar onde estão as terras e as aguas.

A pequena dirige-se ao globo, mira-o cuidadosamente, vira-o e revira-o, bate-lhe com o dedo, escutando demoradamente o som que produz. E então sorrindo victoriosamente:

— Posso garantir que não tem nem terra nem agua. Está completamente vasio.

* * * Os picapaus são chamados «carpinteiros», pois têm o bico forte e afiado como um machado, com o qual golpeam violentamente os troncos das arvores, fazendo-se ouvir á distancia.

Affirmam os brasileiros do interior que é dado á feitiçaria; quando se prega a entrada no ninho com uma taboa, voa a ave, procura certa folha, com a qual toca a taboa e immediamente os pregos cahem.

Entre os hespano-americanos, corre crendice semelhante. Quando tapam o ninho do carpinteiro com uma chapa de ferro, busca elle certa arvore que, de noite, resplandece como prata e, applicando-a ao ferro, faz-se este em pedaços.

Ninguem se atreve a guardal-o em captiveiro em casa. Acarretaria fatalmente a morte ou outra desgraça á familia. Tambem aquelle que, por um crime qualquer se esconde no matto é pelo carpinteiro perseguido e facilmente descoberto.

* * * A casa onde funcciona a Repartição Geral dos Telegraphos, na Praça 15 de Novembro, foi a antiga «Casa dos Governadores», depois «Palacio dos Vice-Reis» e mais tarde, Paço Imperial.

Data a sua construcção de 1743.

Um dia, voltando Schachtener, mestre de Mozart, á casa, o pequeno Wolfgang, que executava em seu violino, lhe disse á maneira de saudação:

— Senhor, que tem vosso instrumento?

E sem dar mais explicações, deixando não só Schachtener bem como as pessôas presentes sem nada comprehenderem, continuou tocando. Depois, reflectiu durante um momento e accrescentou:

— Não podereis deixar vosso violino afinado como da ultima vez em que o toquei? Elle está meio quarto de tom mais baixo que o meu.

Todos se puzeram a rir ante tão exaggerado escrupulo, porém não tardaram muito a comprovar pelo diapasão que a asseveração de Mozart, era exacta.

Mais vigor e força para homens Fracos e Doentios

E' o homem de energia, o homem de esplendidos musculos e muita vitalidade, que attrae a admiração do bello sexo nos dias de hoje.

Ao homem fraco e doentio faz falta mais carnes — necessita mais peso para transformar-se num homem de energia, vitalidade e força — isto é o que nos diz a sciencia e a sciencia geralmente está certa.

Se lhe faz falta mais peso, uns 5 ou 6 kilos de carnes solidas que dar-lhe-iam a apparencia de um homem varonil — por amor a si mesmo — comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, e obterá todos os elementos valiosos do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma agradavel ao paladar — e o que é ainda mais commodo — poderá tomal-as em todas as estações do anno. Cobertas de uma capa de assucar — não produzem nauseas e nunca atrapalham o estomago. São insubstituiveis para homens, mulheres e crianças debeis, anemicos e doentios. Um menino de 9 annos augmentou 7 kilos em 2 mezes. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias — seu preço é modico. Não acceite substitutos.

LOUCURA E GENIO

Ha em medicina e em critica literaria uma grande corrente de autores, cuja preoccupação constante é descobrir correlações physicas e mentaes entre o genio e a loucura. Esses singulares ensaistas citam a favor do sua thése exemplos numerosos : Aristoteles, Platão, Democrito, Seneca, além de outros que estão mais perto do novo tempo.

Para orientar as suas pesquisas elles dispõem de uma semiologia especial. A historia de taes pesquizas tem tres phases que representam tres tendencias : 1º, o genio e o delirio têm uma raiz commum ; o genio é, pois, uma nevrose, ou uma doença mental ; 2º, estudando mais de perto o problema da creação artistica, a funcção do sub-consciente apparece, nitida : o delirio é um sonho e o sonho é um delirio ; 3º, é o reverso da medalha : o genio é normal e a criação artistica um phenomeno naturalissimo; quem não tem juizo são os medicos e os criticos que negam a perfeita saúde physica e mental dos homens de genio.

Qual das tres correntes é a que está com a verdade ? Todas tres, e nenhuma. E' que o erro de todos foi cahirem na generalização. Ha genios que são loucos e ha loucos que são genios ; mas nem todo louco é genio, nem todo genio é louco. Quanto aos mysterios da criação artistica, é ainda cêdo para decifral-os...

A mulher que exerceu a medicina em mais antiga éra foi a doutora Francisca de Romain que cursou a Escola de Salerno. O seu diploma data do anno de 1321, no 14º seculo, e foi assignado pelo duque Carlos da Calabria.

Ha tambem «types» em porcelana. Em 1882, os srs. Chaumest Frères tiraram, em França, o previlegio para um proccesso da fabricação de typos de porcelana e kaolim.

* * As mais antigas referencias á estrellas cadentes datam do anno 650 antes da nossa éra : e até ao anno 330 do periodo actual foram observadas 16 quédas de aerolithos.

Os indios do Chaco conduzem consigo um conjunto de objectos á primeiro vista despresiveis, denominados «yica» (pontas de flexas, restos de cinzas, fragmentos de cola de animaes, ás vezes ensanguentados crinas, de cavallos, etc.) que lhe recorda os successos principaes de sua vida, pois esses objectos são reliquias recolhidas nas occasiões mais solennes.

Na antiguidade a orchata, que actualmente se consome como refrigerante, era preparada com cevada e não com amendoas.

*** Ha cinco risos diversos, correspondentes a cada uma das cinco vogaes, accrescentando-se os risos em A, E, I, O e U que correspondem por sua vez a cinco caracteres moraes, perfeitamente distinctos uns dos outros.

O riso em A, por exemplo, denota caracter franco, leal e nobre; é o riso caracteristico das pessoas que gostam do ruido e do movimento e que vivem contentes com a vida. O riso em E é proprio das creaturas fleugmaticas, frias, indifferentes. Aquelles cujo riso corresponde á letra I são geralmente bons e ingenuos; é este o riso dos simples e das creanças. A vogal O é proprio do riso dos heróes, emquanto o riso em U, o menos frequente de todos, pertence aos misantropos.

As «cartas de jogar», inventadas, segundo uns, por um cortezão no intuito de distrahir o rei demente Carlos VI, da França, tiveram ellas, na opinião de outros, uma procedencia hespanhola. Na Allemanha as 1.as cartas appareceram em 1392. No juizo de Bickoff e de Laber, o jogo de cartas é de procedencia hindú e foi introduzido na Europa pelos bohemios.

Os medicos do mundo inteiro...

Os medicos do mundo inteiro recommendam o LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS — o antiacido-laxante ideal — para evitar e corrigir os transtornos gastricos e intestinaes, taes como a *indegestão, biliosidade, azedia, prisão de ventre, arrotos, pezadez depois de comer, etc.*

Ao mesmo tempo recommendam, especialmente, que ao fazer a compra se exiga a de PHILLIPS, porque ha muitas imitações e substitutos de qualidade duvidosa que medram á sombra da justificada fama que goza o producto original e legitimo.

As imitações e substitutos podem resultar prejudiciaes á saude. Recuse-os.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

O ANTIACIDO-LAXANTE IDEAL

Unicos Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO | S. BENTO, 35 — S. PAULO